



EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS NA AMAZÔNIA À LUZ DO PRINCÍPIO DA PREVENÇÃO NO DIREITO AMBIENTAL

BRENDA PESSOA SILVA; ADRIAN MATEUS CAMARGO; PATRÍCIA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA; THIAGO PEREIRA CAROCA; MARCELO HENRIQUE DOS SANTOS

Introdução: O Princípio da Prevenção se faz presente na atividade minerária, uma vez que prevê maneiras ou alternativas para se evitar ou amenizar os impactos que a atividade poderá ocasionar, sendo destacada a principal proteção legal por meio do artigo 225 da Constituição Federal de 1988. **Objetivo:** Compreender a importância da utilização do Princípio da Prevenção na exploração mineral na Amazônia. Analisar a influência dessa atividade nos ecossistemas e nas populações locais. Avaliar os mecanismos de proteção, tanto do poder público quanto do empreendedor, com o devido rigor nas efetivações e fiscalizações das medidas mitigadoras. **Metodologia:** A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica para coleta de informações sobre o Princípio da Prevenção e a exploração mineral na Amazônia. O marco teórico baseou-se nos conceitos de Amazônia, Biodiversidade, Mineração, Princípio da precaução, Sustentabilidade. Coletou-se na base de dados do Anuário Mineral Brasileiro, no período de 2020 a 2022, informações sobre a mineração na Amazônia e também na plataforma Scielo, com dados científicos as regulamentações para melhor implementação da prática da precaução. **Resultado:** Observou-se que a extração de minerais como ouro, ferro e manganês acarreta consequências significativas para a Amazônia com destruição de habitats naturais; desmatamentos; supressão de vegetação nativa; contaminação dos solos e dos recursos hídricos, e ainda, deslocamentos populacionais. **Conclusão:** No Brasil, apesar da presença de leis sobre extração mineral, a fiscalização muitas vezes se mostra insuficiente e as penalidades impostas aos infratores carecem de eficácia. O Princípio da Prevenção no âmbito do direito ambiental torna-se vital no contexto da extração mineral na Amazônia, para proteger o ecossistema de danos ambientais. A incorporação deste princípio exige uma regulamentação ambiental mais rígida, investimentos em pesquisas científicas e a participação ativa das comunidades afetadas. Desta maneira, é viável conciliar a exploração mineral com a preservação da biodiversidade e o respeito pelos direitos das populações locais.

Palavras-chave: Amazônia, Biodiversidade, Mineração, Princípio da precaução, Sustentabilidade.